

Cronologia de Mariza Corrêa

1945 – Nasceu em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

1964 – Concluiu a formação na Escola Normal em Porto Alegre.

1966 – Iniciou o curso de Jornalismo na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e começou a trabalhar no jornal *Zero Hora* em Porto Alegre.

1968 – Se mudou para a cidade de São Paulo, onde passou a trabalhar na revista *Veja*.

1969-1972 – Viveu uma temporada no estado de Michigan, nos EUA, onde realizou alguns cursos voltados à literatura e se aproximou mais dos debates feministas.

1972 – Retornou ao Brasil e passou a morar em Campinas (SP).

1973-1975 – Realizou seu mestrado em antropologia social na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com a dissertação *Os atos e os autos: representações jurídicas de papéis sexuais*, orientada por Verena Stolcke.

1975-1978 – Participou do jornal feminista *Nós Mulheres*.

1976 – Se tornou professora do Conjunto de Antropologia (atual Departamento de Antropologia) da Unicamp.

1978-1982 – Realizou seu doutorado em ciência política na Universidade de São Paulo (USP), com a tese *As ilusões da liberdade: a escola Nina Rodrigues e a antropologia no Brasil*, orientada por Ruth Cardoso.

1980-1983 – Participação no jornal feminista *Mulherio*, financiado pela Fundação Carlos Chagas.

1981 – Publicou o livro *Os crimes da paixão*.

1983 – Publicou *Morte em família: representações jurídicas de papéis sexuais*.

1984 – Assumiu a coordenação e iniciou o Projeto História da Antropologia no Brasil (PHAB).

1987 – Publicou *História da antropologia no Brasil: 1930-1960 – testemunhos: Emilio Willems e Donald Pierson*.

1989 – Iniciou o projeto “Antropólogas & Antropologia”.

1989-1993 – Assumiu a direção do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp.

1991 – Junto a outras pesquisadoras, fundou o Centro de Estudos de Gênero – Pagu, que posteriormente se tornou Núcleo de Estudos de Gênero da Unicamp.

1996-1998 – Presidiu a Associação Brasileira de Antropologia (ABA).

1994-2009 – Foi editora-chefe da revista *Cadernos Pagu*.

1998 – Publicou *As ilusões da liberdade: a escola Nina Rodrigues e a antropologia no Brasil*.

2003 – Publicou *Antropólogas & antropologia*; se aposentou da Unicamp, mas continuou colaborando com atividades acadêmicas e de pesquisa até o início da década de 2010.

2004 – Iniciou seu último projeto de pesquisa, intitulado “Fantasias Corporais”.

2013 – Publicou *Traficantes do simbólico & outros ensaios sobre a história da antropologia*.

2016 – Faleceu em Campinas.